



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO POR OCASIÃO
DO BICENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO
DA ARMA DOS CARABINEIROS***

*Praça de São Pedro
Sexta-feira, 6 de Junho de 2014*

[Vídeo](#)
[Galeria fotográfica](#)

Prezados irmãos e irmãs

Dou as boas-vindas a todos vós, por ocasião do bicentenário de fundação da Arma dos Carabineiros, os «Carabineiros do povo», como afirmou a Ministra. É assim! Saúdo os Carabineiros em serviço e aqueles em licença, assim como os vossos familiares. Saúdo os Ministros e as demais Autoridades presentes, enquanto agradeço ao Comandante-Geral as palavras com as quais introduziu este encontro. Estou grato à Senhora Ministra e dirijo um pensamento particular ao meu Irmão Ordinário Militar, D. Santo Marciánò e aos Capelães, presença importante no vosso ambiente e para o vosso caminho de fé.

Recordar esta celebração significa voltar a percorrer dois séculos da história da Itália, dado que o vínculo da Arma dos Carabineiros com o país é deveras forte! Entre os Carabineiros e a população existe uma união feita de solidariedade, confiança e dedicação ao bem comum. As «Estações» dos Carabineiros são baluartes presentes em todo o território nacional: trata-se de pontos de referência para a colectividade, inclusive nos povoados e nas aldeias mais remotas e periféricas. E esta presença minuciosa interpela-vos a participar na vida da comunidade no seio da qual vos encontrais inseridos, procurando permanecer próximos dos problemas das pessoas, de maneira especial das mais frágeis e em maior dificuldade. A vossa vocação é o serviço!

O vosso serviço exprime-se na salvaguarda dos indivíduos e do meio ambiente, na acção em prol da segurança, do respeito pelas regras da convivência civil e do bem comum: trata-se de um compromisso concreto e constante na defesa dos direitos e dos deveres dos indivíduos e das comunidades. A tutela da ordem pública e da segurança das pessoas constitui um compromisso cada vez mais actual numa sociedade dinâmica, aberta e legalista, como a italiana, na qual sois chamados a trabalhar; além disso, constitui a condição necessária e indispensável a fim de que cada pessoa, quer como indivíduo quer no seio das comunidades das quais faz parte, possa expressar-se, amadurece e assim responder livremente à vocação particular que Deus reserva a cada um de nós.

Estimados Carabineiros, a vossa missão exprime-se no serviço ao próximo e compromete-vos cada dia a corresponder à confiança e estima que as pessoas depositam em vós. Isto exige disponibilidade, paciência, espírito de sacrifício e sentido do dever constantes. No vosso trabalho sois auxiliados por uma história escrita por fiéis servidores do Estado, que honraram a vossa Arma com o sacrifício de si mesmos... — evoquemo-los neste instante com o coração, com a prece e com o silêncio (faz-se silêncio) — ...com a adesão ao juramento prestado e com o serviço generoso ao povo. Pensemos no Servo de Deus Salvo d'Acquisto que, com 23 anos aqui nos arredores de Roma, em Palidoro, ofereceu espontaneamente a sua existência jovem para salvar da brutalidade nazista a vida de pessoas inocentes. No sulco desta longa tradição, ide em frente com tranquilidade e abnegação no vosso serviço, dando testemunho dos ideais que vos animam, a vós e às vossas famílias, as quais permanecem sempre ao vosso lado.

De grande relevo é o vosso compromisso além-fronteiras nacionais. Com efeito, até no estrangeiro procurais ser construtores de paz, a fim de garantir a segurança, o respeito pela dignidade humana e a defesa dos direitos humanos em países flagelados por conflitos e tensões de todos os tipos. Não cesseis de prestar em toda a parte, tanto na Pátria como fora do seu território, um testemunho clarividente e jubiloso de humanidade, de maneira especial em relação aos mais necessitados e desventurados.

Vele sobre vós, as vossas famílias e o vosso serviço a Virgem Maria, vossa Padroeira celestial que vós venerais com o título de *Virgo Fidelis*. A Ela acorrei com confiança, especialmente nos momentos de cansaço e de dificuldade, certos de que, como Mãe de imensa ternura, Ela saberá apresentar as vossas necessidades e expectativas ao seu Filho Jesus.

Antes invocar sobre vós a Bênção do Senhor, desejo anunciar que no próximo dia 13 de Setembro tenciono ir como peregrino ao Sacrário militar de Redipuglia, na província de Gorizia, para rezar pelas vítimas de todas as guerras. A circunstância será o centenário daquela tragédia enorme que foi a primeira guerra mundial, da qual ouvi muitas histórias dolorosas dos lábios do meu avô, que a combateu nas margens do rio Piave.

Caros amigos carabineiros, obrigado por terdes vindo tão numerosos! Que o Senhor vos

abençoe, bem como as vossas famílias!

Convido-vos a rezar à *Virgo Fidelis*, nossa Mãe, por toda a Arma dos Carabineiros, pelas autoridades, pelas vossas famílias, pelos mortos e pela Pátria!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana